

**REQUERIMENTO Nº , DE 2016**  
(Do Sr. IZALCI e outros)

Requer a realização de Sessão Solene da Câmara dos Deputados, para celebração do 151º ano da Batalha Naval do Riachuelo, marco histórico da Marinha do Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de Sessão Solene da Câmara dos Deputados, para celebração do 151º ano da Batalha Naval do Riachuelo, marco histórico da Marinha do Brasil.

**JUSTIFICAÇÃO**

O dia 11 de junho é considerado marco histórico e glorioso em nosso país, em virtude do resultado obtido na denominada Batalha Naval do Riachuelo em que triunfou a nossa Marinha do Brasil. Frisando que comemoramos neste ano os 151 anos desse momento ímpar.

Rememorando, a Batalha do Riachuelo foi um dos principais eventos militares em que a Marinha Brasileira participou. Tal evento aconteceu em 11 de junho de 1865, às margens do rio Riachuelo, um afluente do rio Paraguai, localizado na região provinciana de Corrientes, na Argentina.

O conflito, ocorrido entre 1864 e 1870, foi resultado de uma série de disputas políticas envolvendo as nações que trafegavam na região do rio da Prata. O início da guerra só tomou forma mediante o ambicioso projeto expansionista do governo paraguaio.

Em meio aos preparativos para a Batalha do Riachuelo, coube ao futuro marquês de Tamandaré a tarefa de comandar o poderio bélico-naval brasileiro. Conforme a estratégia estabelecida, as embarcações do Brasil iriam realizar o bloqueio dos rios Paraguai e Paraná. As forças navais foram

divididas em três grupos, um primeiro fazendo a retaguarda no Rio da Prata, e os outros dois diretamente responsáveis pelo bloqueio.

As tropas paraguaias avançavam territorialmente pela margem esquerda do Rio Paraná. Para enfraquecer estrategicamente os militares paraguaios, uma embarcação comandada por Francisco Manoel Barroso da Silva empreendeu uma batalha na cidade de Corrientes. O sucesso dos combatentes brasileiros nessa missão impediria eficazmente a ocupação paraguaia à região sul do Brasil. A importância estratégica dessa localidade fez com que as forças navais brasileiras montassem em Corrientes seu principal ponto de operações.

A estratégia de reação contra a Tríplice Aliança seria deflagrada na noite de 10 para 11 de junho de 1865. De acordo com o intento paraguaio, as forças navais deveriam fazer um ataque surpresa capaz de surpreender as embarcações brasileiras próximas a Corrientes, que seriam posteriormente rebocadas para Humaitá. Os conflitos começaram na manhã do dia 11 de junho, com ligeira vantagem das forças paraguaias. Enquanto as brasileiras perseguiram os paraguaios até a foz do Riachuelo, onde seriam realizados os confrontos.

Sem conhecimento dos propósitos da força naval paraguaia, o militar Francisco Manoel dirigiu Fragata Amazonas com o objetivo de interceptar os paraguaios. O avanço das tropas brasileiras acabou custando o encalhe de duas embarcações atingidas pelo fogo inimigo. O erro de Francisco Manoel foi corrigido a tempo de reordenar as embarcações sob o seu comando. A Fragata Amazonas guiou as demais embarcações contra os navios e a artilharia de margem do Paraguai.

Após doze horas ininterruptas de combate, essa primeira parte do conflito se encerrou. Os navios brasileiros recuaram para posteriormente retornarem ao palco de guerra com seis embarcações. A segunda parte do conflito foi completamente dominada pelos brasileiros, que conseguiram anular o poder de combate dos navios paraguaios e colocar quatro outros navios inimigos em fuga. Findando o dia, as tropas paraguaias foram vencidas e o bloqueio naval dos aliados estava garantido. Momento memorável para a Marinha do Brasil.

Deste modo, considerando que a Batalha Naval do Riachuelo é um dos maiores triunfos da História das Forças Armadas do Brasil, requeremos a realização de Sessão Solene, em comemoração ao aniversário dos 151 anos da Batalha Naval do Riachuelo, que se celebra em 11 de junho.

Sala das Sessões, em de junho de 2016.

Deputado IZALCI  
PSDB/DF

APOIAMENTO: